

**SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA
CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA CULTURAL****ATA NÚMERO DOIS DA SEGUNDA
REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO ESTADUAL DE
POLÍTICA CULTURAL**

Aos vinte e sete dias do mês de novembro do ano de dois mil e doze, em Belo Horizonte/MG, na sede do BDMG, com a presença de maioria simples dos Conselheiros Titulares e Suplentes, conforme assinaturas constantes na lista de presença e sob a presidência da Secretária de Estado de Cultura, Eliane Parreiras, realizou-se a presente reunião com o objetivo de discutir três pontos estratégicos para a construção do regimento interno: escolha das câmaras temáticas, escolha da câmara regional consultiva e recondução do CONSEC para novo mandato; bem como definir o grupo de trabalho que irá finalizar o regimento interno. Dando início à abertura da primeira reunião ordinária do Conselho Estadual de Política Cultural, a Presidente Eliane Parreiras cumprimenta a todos os presentes, dá posse à nova secretária executiva Sra. Daniela Varela e agradece ao belíssimo trabalho da Sra. Fernanda Machado. Na oportunidade, dá posse aos membros que não tomaram posse na primeira reunião, sendo eles: José Geraldo D'Ángelo, Érica Maria Machado, Caio Barros Cordeiro e Maria Angélica de Andrade Vasconcelos, e lê a ordem do dia. Nesse momento, passa a palavra para a Secretária Executiva Daniela Varela, que inicia os trabalhos com a leitura da ata da reunião anterior, para apreciação, comentários e aprovação da plenária. A palavra é aberta aos conselheiros e, nesse momento, Geralda Vieira informa que as reuniões deveriam ser realizadas às sextas-feiras, pela manhã, o que foi imediatamente alterado na ata anterior. A conselheira Magdalena Rodrigues pede alteração da linha 50 com inserção da seguinte frase: "visto que a condição do trabalhador do SATED é complementarmente diversa do titular, o SESI". A secretária executiva informa que, para as próximas reuniões, as atas serão encaminhadas por e-mail, com um mínimo de 07 (sete) dias de antecedência, para as observações dos conselheiros para que, na reunião presencial, as inserções estejam colocadas já para aprovação. Nesse momento alguns conselheiros informaram que não receberam a convocação e foi-lhes avisado que, pelo fato do e-mail do CONSEC ser novo, este poderia estar direcionado como spam, sugerindo assim, que os conselheiros verificassem suas caixas de spam no e-mail. Dessa forma, a ata foi aprovada com as inserções e correções. Daniela Varela toma a palavra e informa que o regimento não foi enviado em função da necessidade de ouvir a todos em 3(três) pontos chaves, citados no início desta ata. Foi explicado também que uma minuta será enviada por e-mail, assim que o grupo de trabalho finalize sua análise da redação do regimento interno. Daniela Varela informa ainda que o site com área restrita de acesso está sendo construído e que, até ser implementado, será criado um e-group para que todos participem. O acesso estará disponível até o dia 10/12 e será enviado convite a todos os conselheiros. Nesse momento, a presidente Sra. Eliane Parreiras explica que a equipe de TI está verificando as limitações do servidor, mas que o site da SEC já tem uma página do CONSEC com as informações gerais. Expõe também que, dentro desta área um acesso restrito, haverá para uma espécie de chat dos conselheiros. A presidente passa a palavra para a secretária executiva e apresenta a proposta de escopo do regimento interno: Capítulo I: Da definição Institucional e Finalidade; Capítulo II: Das Competências; Capítulo III – Da

49 Composição, E Atribuições; Capítulo IV – Da Organização; Capítulo V – Do Funcionamento Do
50 Conselho; Capítulo VI - Das Disposições Finais. Durante esta apresentação, foi informado que as
51 definições seguiram a Lei Delegada de criação do CONSEC e que as reuniões itinerantes serão
52 trabalhadas pensando nas câmaras temáticas e na câmara regional consultiva. Não havendo
53 nenhuma consideração sobre este ponto, passou-se para o tema escolha das câmaras temáticas e
54 apresentaram-se duas sugestões: a primeira sugestão seria formada por: I – Câmara Temática de
55 Criação; II – Câmara Temática de Fruição; III – Câmara Temática de Patrimônio e Memória; IV –
56 Câmara Temática de Transversalidade. A segunda sugestão seria formada por: I – Câmara
57 Temática de Artes Visuais e Moda; II – Câmara Temática de Circo e Teatro; III – Câmara
58 Temática de Cultura dos Povos Indígenas e Culturas Populares; IV – Câmara Temática de Dança e
59 da Música; V – Câmara Temática do Livro, da Leitura e Literatura. Nesse momento, a presidente
60 do CONSEC, Sra. Eliane Parreiras fala da atuação das câmaras com a câmara regional consultiva,
61 o que irá proporcionar maior interação com o interior e mais encontros com os seguimentos da
62 área cultural. Fala ainda que, para o bom andamento do CONSEC, haverá reuniões extraordinárias,
63 visando ampliar as discussões de cada área. Nesse momento, abre-se a palavra aos conselheiros
64 para sugestões. Magdalena Rodrigues, do SATED, propõe seguirmos o modelo do Rio Grande do
65 Sul com a seguinte proposta: Câmara Temática de Artes e Letras; Câmara Temática de Patrimônio
66 Histórico e Artístico; Câmara Temática de Legislação e Normas; Câmara Temática de Ciências
67 Humanas; Câmara Temática de Relações Institucionais. Tiago Maia, do SESI, vota na proposta 1 e
68 defende a escolha de temas amplos para que não haja grandes segmentações. Sérgio Borges pede
69 para dividir Artes Visuais e Moda. A conselheira Sula Mavrudis, representante do Circo defende o
70 diálogo maior com o governo e a segmentação para melhor tratar cada assunto. A conselheira
71 Maria Andrada vota na proposta 1. André Carreira, sugere o acréscimo da Câmara Temática de
72 produção na proposta 1 e pede para inserção do áudio-visual. Diomar Silveira propõe a criação de
73 uma nova câmara: I-Criação, produção e manutenção; II- Financiamento; III – Democratização e
74 acesso à cultura. Luiz Gustavo sugere que seja feita uma renomeação dos macro-temas e pede para
75 incluir arquitetura e design. José Mayrink pede para que as sugestões sejam enviadas por e-mail
76 para poder repensar. Caio Cordeiro, da Casa Civil, fala da experiência em outros conselhos e seus
77 respectivos funcionamentos e expõe sobre a importância das câmaras temáticas para auxiliar o
78 trabalho da plenária. Nesse momento, o conselheiro José D'Ângelo explica sobre o papel do
79 Estado como estimulador da cultura, difusor do produto cultural e democratizador do acesso à
80 cultura. Túlio Mourão fala do desafio de sobrepor recursos e espaços de difusão. Makely Ka
81 sugere que a SEC incentive a criação de fóruns de cada segmento e que estas instâncias consultivas
82 possam ser validadas como espaços de discussão, uma vez que muitos segmentos não estão
83 organizados. Na opinião dele, as discussões devem acontecer dentro de cada segmento para que a
84 plenária seja mais abrangente. Sobre as câmaras temáticas, ele acha que falta discussão sobre:
85 câmara temática de fomento, câmara temática de circulação, câmara temática de interiorização,
86 câmara temática de programas e leis. Nesse momento a palavra é dada ao Deputado Luiz Henrique
87 que expõe sobre a importância do controle social e acrescenta que trabalha para o reconhecimento
88 de alguns temas como a gastronomia. A Secretária encerra a fala deste item elogiando todas as
89 proposições e diz que já está analisando e estudando a forma de pôr em prática muitas dessas
90 idéias levantadas. A palavra é dada à secretária executiva que encaminha a sugestão de fazer um
91 compilado com todas as idéias propostas e que as mesmas serão enviadas aos conselheiros para
92 aperfeiçoamento e com prazo para retorno, pois irá subsidiar o grupo de trabalho. A seguir
93 continua a apresentação do segundo tema sobre a formação da câmara regional consultiva, que
94 deverá ser criada a partir de edital de convocação, com a composição de representantes ligados ao
95 setor cultural de cada macrorregião de planejamento, assim distribuídos: um representante da
96 sociedade civil organizada; diretores dos núcleos regionais de cultura da SEC; um representante da
97 comissão estadual dos pontos de cultura. A seleção desta câmara regional consultiva poderá ser
98 feita via chamamento público a cada 2(dois) anos, totalizando uma composição de 16 pessoas.
99 Caberá ao CONSEC fazer a triagem das candidaturas às câmaras. O conselheiro Makely Ka

100 pergunta se as reuniões das câmaras temáticas aconteceriam em paralelo e, posteriormente, em
101 uma reunião geral? Nesse momento, a presidente explica que o plenário convoca as câmaras e o
102 funcionamento será definido no regimento. Maria Andrada observa que atualmente são 5
103 macrorregiões e que há uma dificuldade de deslocamento das cidades até os núcleos, no entanto,
104 Daniela enfatiza que os cinco núcleos atendem às outras cinco macrorregiões. Paulo de Moraes fala
105 sobre os 100 pontos de cultura, explicando que existem mais 70 pontos vinculados ao MinC e,
106 entre estes, 15 pontos são municipais e muito bem representados pela comissão que é formada
107 pelos colegiados, por macrorregião, além de terem uma demanda oriunda dos marcos legais dos
108 pontos de cultura. Nesse momento, a Secretária executiva encerra esse tema e passa para o terceiro
109 tema do dia: a recondução e o novo mandato do CONSEC. A presidente do CONSEC explica que
110 a lei delegada fala em lista tríplice e o decreto estabelece que a recondução seja feita por eleição ou
111 conferência, por meio de edital, e que esta definição deverá constar do regimento. Expõe também
112 que a posição da Secretaria é de que a eleição seja realizada dentro das conferências e explica que
113 dentro do edital não precisa da lista tríplice do governador, além de poder constar a definição do
114 voto presencial. O conselheiro Makely pergunta se é possível fazer uma mescla dos dois processos
115 para a próxima eleição dos colegiados setoriais, sugerindo que as regiões com capacidade de
116 mobilidade fariam via conferência e as regiões que não têm capacidade de mobilização fariam por
117 edital. Geralda concorda com Makely para fazerem sem conferência, pois em Capelinha, não
118 conseguiria fazer a mobilização regional. Geralda ainda pede à Eliane para explicar a questão da
119 verificação do currículo por edital. A presidente Eliane Parreiras explica que a análise de currículo
120 seria da pessoa designada para votar que, necessariamente, seria do setor cultural. Nesse momento,
121 o conselheiro Tiago Maia diz que esta última colocação é vital para perpetuar o Conselho. Sugere
122 ainda a adoção das conferências municipais, depois as regionais nas dez macrorregiões e,
123 finalmente, a conferência estadual que escolheria o conselho. Pondera também que, para este
124 mandato cumprir todas as atividades, vai encontrar dificuldades para compatibilizar as atribuições
125 com calendários de megaeventos que estão por vir e continua defendendo a modalidade por
126 conferência, pela representatividade e pelo alinhamento com a política nacional de cultura. A
127 presidente Eliane enfatiza que a recondução de parte do conselho é prevista em lei e que o
128 regimento definirá que número de conselheiros será reconduzido para o próximo mandato. A
129 secretária executiva toma a palavra e apresenta a proposta de reuniões do grupo de trabalho do
130 regimento interno e das reuniões trimestrais do ano de 2013. Nesse momento, a secretária
131 executiva conduz a escolha de formação do grupo de trabalho para construção da proposta do
132 regimento interno do CONSEC, que fica assim definido: 3(três) representantes da sociedade civil:
133 Maria Andrada - Segmento Patrimônio Histórico e Artístico; Luiz Gustavo Vieira De Almeida -
134 Segmento Design e Moda; Magdalena Rodrigues – SATED. 3(três) representantes do poder
135 público: Caio Cordeiro – Casa Civil; Maria Angélica – Seplag; Daniela Varela – Secretaria
136 Executiva CONSEC. O Assessoramento Jurídico do grupo de trabalho ficará a cargo da Dra.
137 Juliana Schmidt Fagundes. Não havendo mais nenhuma manifestação, a Sra. Eliane Parreiras
138 declara por encerrada a reunião, da qual eu, Daniela Varela, na qualidade de secretária executiva,
139 lavrei a presente ata, que dato e assino, após ter sido lida, aprovada e assinada pela presidente deste
140 conselho, Eliane Parreiras, e aprovada em plenária pelos demais membros presentes, conforme
141 lista de presença do dia.

142
143 Belo Horizonte, 22 de fevereiro de 2013.